

Ensino superior, realidade socioeconômica e cultural dos graduandos: um estudo de caso na UFVJM

José Henrique Rodrigues da ROCHA¹

Paulo César de Resende ANDRADE.²

¹Aluno do Bacharelado em Ciência e Tecnologia/UFVJM – Campus II, Rodovia MGT 367, km 583, nº 5000, Alto da Jacuba, Diamantina, MG, 39100-000. E-mail: rocha.jhr@gmail.com

²Professor Dr. do Instituto de Ciência e Tecnologia/UFVJM – Campus II, Rodovia MGT 367, km 583, nº 5000, Alto da Jacuba, Diamantina, MG, 39100-000. E-mail: paulo.andrade@ict.ufvjm.edu.br

Resumo: O conhecimento e a valorização do aluno são essenciais na aplicação das políticas educacionais dentro da universidade. Este trabalho teve como objetivo conhecer a realidade socioeconômica e cultural dos estudantes de graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, do Campus de Diamantina. O instrumental técnico-operativo utilizado foi um questionário, composto por 62 questões, relacionadas a inúmeros fatores necessários ao delineamento e a caracterização do perfil dos estudantes. Apoiados neste perfil, a universidade pode trabalhar de maneira mais eficaz as mais urgentes necessidades dos estudantes, inclusive fundamentar a definição de políticas sociais para os mesmos. Um acompanhamento periódico do perfil do discente vem a ser útil como auxílio aos responsáveis pelas metas e tomadas de decisões em relação ao aluno, à permanência na universidade e à qualidade da formação do mesmo.

Palavras-chave: Ensino Superior. Graduação. Políticas educacionais. Perfil socioeconômico. Assistência estudantil.

Abstract: The student's knowledge and appreciation are essential in the implementation of educational policies within the university. This study aims to evaluate the socioeconomic and cultural reality of undergraduate students at the Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Campus de Diamantina. The technical-instrumental operating was a questionnaire consisting of 62 questions related to many factors needed to delineate and characterize the profile of students. Supported in this profile, the university can work more effectively the most urgent needs of students, including support to define social policies for them. Periodic monitoring of the student profile has to be a useful aid to those responsible for the goals and making decisions concerning students, stay at the university and the quality of that training.

Keywords: Higher Education. Graduation. Educational policies. Socioeconomic profile. Student assistance.

INTRODUÇÃO

A legislação brasileira deve garantir o acesso e a permanência dos estudantes ao Ensino Superior, entendendo-se a educação como um direito fundamental, universal, inalienável e um instrumento de formação na luta pelos direitos de cidadania e pela emancipação social, conforme prevê a Constituição Federal de 1988, nos seus

Artigos 205 e 206 (Princípio 1), que a educação é dever do Estado e da Família e tem como princípio a igualdade de condições de acesso e permanência na escola.

As desigualdades de oportunidades de ingresso no ensino superior colocam em desvantagem estudantes oriundos das classes populares, tendendo a se agravar durante o período dos estudos, aumentando o risco de evasão e retenção.

Segundo Mello (2007), variáveis como renda familiar, escolaridade paterna e ocupação do chefe da família influenciam significativamente, não somente as probabilidades de ingresso no ensino superior, mas também os riscos de evasão.

A relevância da assistência estudantil como mecanismo de democratização das oportunidades de acesso e permanência no ensino superior é reforçada também por estudos como a pesquisa sobre o perfil socioeconômico dos alunos de graduação (Braga et. al, 1997) das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), realizada pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE). A efetivação de políticas de assistência se consolidou com a implementação pelo Ministério da Educação (MEC), do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Ao reafirmar as premissas citadas acima o FONAPRACE identificou a necessidade de atualizar os dados sobre o perfil dos estudantes de graduação das IFES. Sob a orientação da ANDIFES, foi elaborado o projeto para a realização da 2ª pesquisa, realizada entre novembro de 2003 e março de 2004 contando com a participação de 47 das IFES (FONAPRACE, 2004), segundo a qual 65% dos universitários precisavam de algum tipo de apoio institucional para assegurar sua permanência nos cursos e 48,2% vivenciavam risco de “vulnerabilidade social”.

A ANDIFES juntamente com o FONAPRACE publicaram em julho de 2011

o relatório da 3ª Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais, buscando atualizar informações e identificar novos parâmetros, visando trazer subsídios à ANDIFES, apontando índices nacionais, regionais e de cada Universidade Federal, para embasar a definição de metas e projeção de futuro para a educação superior do país (FONAPRACE, 2011).

Historicamente tem sido desenvolvidas atividades pontuais na UFVJM, a partir dados obtidos através de um questionário socioeconômico dos alunos em processos seletivos - feito pela Comissão Permanente de Seleção (COPESE) e pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) - ou das demandas imediatas apresentadas pelos estudantes.

Este trabalho se propôs a compreender melhor o corpo discente, nas suas complexidades e particularidades, indicando parâmetros que permitam uma melhor definição dos programas e projetos a serem desenvolvidos na UFVJM, para modificar a realidade, e para tanto, torna-se imprescindível um estudo mais aprofundado sobre o contexto sócio, econômico e cultural dos seus graduandos.

Em suma, a determinação do perfil socioeconômico e cultural de seus estudantes se torna essencial ao debate, formulação e implantação de políticas sociais que garantam a permanência dos alunos de graduação na UFVJM, em prol da expansão e da melhoria da qualidade da educação.

MATERIAIS E MÉTODOS

A amostra selecionada baseou-se no conjunto dos estudantes da UFVJM matriculados nos cursos presenciais de graduação no primeiro semestre de 2010, em Diamantina.

A base de dados primária utilizada para a construção do plano amostral foi fornecida pela PROGRAD, contendo informações sobre os cursos de graduação da UFVJM (nome do curso, turno, número de alunos matriculados) no primeiro semestre de 2010, que formaram a base primária de dados para a construção do plano amostral.

As estimativas obtidas apresentaram erro amostral máximo de 7%, com nível de significância de 5%. O tamanho da amostra foi calculado de maneira a atingir as estimativas desejadas. Foi utilizado um fator de correção de população finita no cálculo do tamanho da amostra. Inicialmente calculou-se o tamanho da amostra supondo população infinita seguindo a equação:

$$n_0 = \left(\frac{1,96}{2 \times 0,07} \right)^2 = 196$$

Posteriormente foi calculada a correção de população finita:

$$n = \frac{n_0}{1 + \frac{n_0 - 1}{N}} = \frac{196}{1 + \frac{196 - 1}{3120}} = 184,47 \approx 185$$

em que N é o número de estudantes matriculados na UFVJM no primeiro semestre de 2010.

Uma vez obtido o tamanho da amostra adicionou-se 10% o que resultou em um número de 204 (185 + 19) estudantes. Esses

10% foram incluídos como precaução extra para haver margem de trabalho no caso de questionários incompletos ou não respondidos por quaisquer motivos.

Quanto ao instrumental técnico-operativo na realização deste estudo sobre o Perfil dos Alunos de Graduação da UFVJM, elegeu-se o questionário para ser utilizado na pesquisa empírica, como forma de obtenção de registro direto. Foi então elaborado um instrumento de coleta de dados específico, composto, inicialmente por questões fechadas. Tal instrumento de coleta de dados e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do Sujeito foram submetidos à apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em consonância com a Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece normas éticas para pesquisas com seres humanos.

Inicialmente, para a construção do questionário, foram solicitados às Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE) e de Graduação (PROGRAD) os envios dos questionários e/ou formulários utilizados no trabalho de seleção de alunos. Solicitadas, também às mesmas, sugestões de perguntas e/ou áreas de conhecimentos que nele deveriam constar. O questionário foi construído a partir dessas contribuições.

Com o intuito de aprimorar o questionário, foi aplicado o pré-teste no curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T). Posteriormente foi realizada a

reestruturação do instrumento, ficando o questionário composto por 62 questões, das quais apenas uma é aberta, relacionadas a inúmeros fatores, dentre eles: estado civil, renda familiar, índices de residência com e sem família; necessidade de trabalhar durante o curso, moradia, alimentação e programas assistenciais oferecidos pela UFVJM.

Para que a amostra pudesse retratar fielmente a diversidade existente no conjunto dos estudantes, nos distintos momentos da vida acadêmica, o número de turmas para cada momento do curso, foi selecionado, de forma aleatória e proporcional ao número de estudantes, as turmas dos cursos, em cada uma das áreas de conhecimento, que fizeram parte da amostra.

Alguns estudantes foram selecionados e submetidos a um treinamento que lhes possibilitaram a compreensão do objetivo do trabalho, e a aplicação do instrumento de forma adequada. Foi também feita uma sensibilização interna junto aos órgãos colegiados, professores das disciplinas selecionadas e entidades de representação estudantil.

Os estudantes foram solicitados a participar da pesquisa respondendo o questionário, voluntariamente, sem identificação. Os questionários foram identificados por área, curso, turma e numerados em ordem sequencial, em cada turma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos alunos tem idade entre 17 e 24 anos (91%), são solteiros (97%) e não tem filhos (96%). Mais da metade, em torno de 63%, corresponde a pessoas do sexo feminino. Dados que concordam com o levantamento nacional do FONAPRACE (2011), de acordo com o qual 75% dos universitários brasileiros são jovens na faixa etária de 24 anos e que as mulheres são maioria em todas as regiões, nacionalmente 53,3% dos estudantes das Universidades Federais são mulheres. Ainda, o universo de estudantes solteiros é de 86,6% e mais de 90% não tem filhos.

Apesar da UFVJM ser uma instituição federal, há uma forte identidade regional voltada para contribuir com a melhoria da qualidade de vida nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, conforme assumido como visão <<http://www.ufvjm.edu.br/universidade/institucional>>:

Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil [...], contribuindo para o desenvolvimento nacional, em **especial dos Vales do Jequitinhonha ou Mucuri.**

Quando, entretanto, indagados em relação à cidade de origem (cidade da qual vieram, não necessariamente nasceram), 62% dos estudantes responderam que não pertence ao Vale Jequitinhonha ou Mucuri. Do percentual restante, cuja cidade de origem pertence a um dos vales, pouco mais da metade é de Diamantina. O que sugere a

necessidade de uma maior divulgação da UFVJM nos vales do Jequitinhonha e Mucuri.

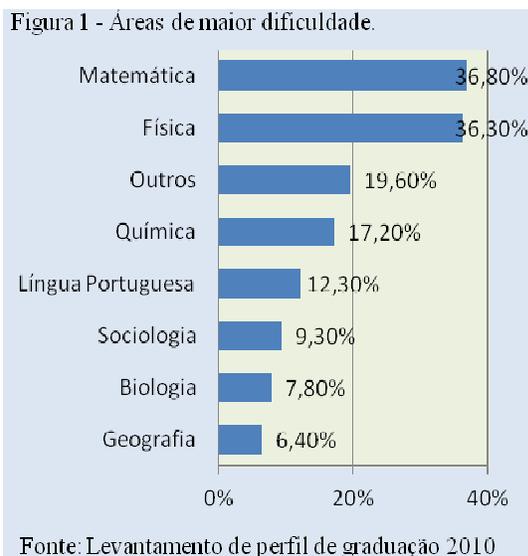
O nível socioeconômico de grande parte dos alunos está entre médio ou alto. Um percentual de 10% dos alunos tem renda mensal familiar superior a 10 salários mínimos. Apenas 20% têm mais de dois irmãos, o que sugere preocupação com a estrutura familiar. A maioria, 83,3%, não trabalha e seus gastos são totalmente financiados pela família, sendo que o percentual de 55,4% nunca trabalhou.

Quanto ao nível de escolaridade dos pais, em torno de 60% tem ensino médio e/ou superior e 20% tem ensino superior. Quanto às mães, 72% tem ensino médio e/ou superior e 35% tem ensino superior. A escolaridade das mães é consideravelmente melhor que a dos pais, sendo um indicativo de que as mulheres já há algum tempo tem sido maioria que os homens no ensino superior, a maioria feminina na UFVJM mostra que a situação, de fato, ainda permanece. As pesquisas do FONAPRACE de 1996/7, 2003/4 e 2010 verificam um decréscimo contínuo da presença masculina e, conseqüentemente, uma elevação do percentual de mulheres, que já ultrapassou os homens em mais de sete pontos percentuais. Ainda sobre os pais, 27,9% são profissionais liberais ou autônomos, enquanto a maioria das mães, 31,4%, é assalariada.

Aproximadamente metade dos alunos cursou o ensino médio integralmente em escola pública, 27% integralmente em escola particular. Uma explicação para o fato da

maioria ter estudado em escola pública, apesar do poder aquisitivo familiar razoável ou alto, deve-se a muitos serem oriundos de cidades pequenas onde o ensino particular muitas vezes nem é oferecido ou mesmo à dificuldade de se manter um filho (algumas vezes mais de um) em uma boa escola particular, mesmo para pessoas de boa situação econômica.

A maioria dos alunos tem pouco conhecimento de língua estrangeira. Excetuando-se os livros escolares, em torno de 60% dos alunos leem no máximo dois ou nenhum livro por ano. A área de exatas é crítica para grande parte dos alunos, conforme apresentado na Figura 1, o que nos faz ressaltar a importância de iniciativas que auxiliem o aluno a lidar com a dificuldade nas matérias mais problemáticas. Um exemplo de alternativa é o nivelamento em matemática oferecido aos calouros do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T), no qual eles, às vezes provenientes de um ensino médio frágil e falho, têm a oportunidade de nas primeiras semanas de aula consolidar seus conhecimentos matemáticos antes do ensino de Cálculo e Álgebra Linear.



Apesar da baixa quantidade de leitura em livros, os alunos fazem leitura de outras formas, principalmente no acesso à internet, o qual é possível a 81% dos alunos. A maior utilização da internet é feita em casa (78,4%) e na UFVJM (47,1%)¹. A internet se constitui como a principal fonte de atualização para 84,8%, seguida da televisão com 54,9%. Assim a informática, de maneira geral, é uma realidade muito expressiva no cotidiano do aluno da UFVJM, sendo que 90% deles avaliam seu conhecimento de informática como bom ou muito bom.

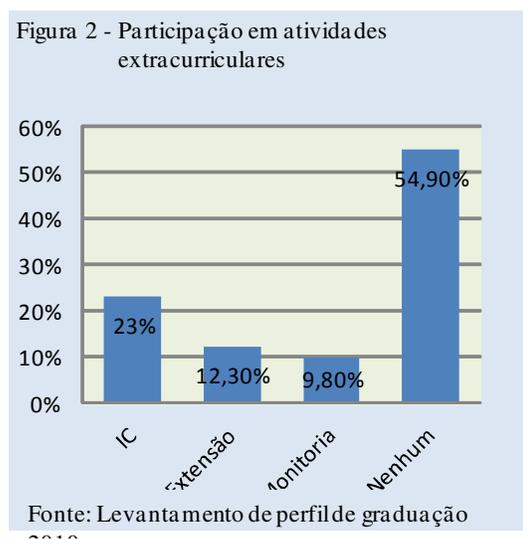
Durante a semana 31,4% dedicam de 3 a 4 horas de estudo, excetuando-se as aulas. O acervo da biblioteca da UFVJM é uma das fontes de pesquisa mais comum, a qual recorre um percentual de 50% dos alunos. A utilização da biblioteca é considerada muito frequente por metade dos entrevistados.

¹ Algumas questões podiam ter mais de uma resposta, assim, por exemplo, o aluno pode marcar que utiliza internet em casa e na UFVJM.

O apoio do curso na participação em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.) é oferecido com dispensa de presença às aulas para os que participam, de acordo com a maioria dos estudantes, mais da metade destes afirma que o curso oferece também apoio financeiro.

Mais da metade dos estudantes disseram que todos ou a maior parte dos professores tem disponibilidade na instituição para orientação extraclasse, quase 90% dos alunos disseram que todos ou a maior parte deles demonstram domínio atualizado das disciplinas ministradas e cerca de 70% afirmaram que todos ou a maior parte dos docentes discutem o plano de ensino.

Quando questionados sobre qual tipo de programas extraclasse (iniciação científica, monitoria, extensão) oferecidos pela UFVJM participavam/exerciam, a maior parte dos alunos, quase 55%, respondeu nenhum, como mostra a Figura 2.



Assim, é grande a demanda de alunos disponíveis para participarem desses programas. Acredita-se que alguns fatores, como a exigência de média 70 e número de escasso de bolsas, são restritivos o que nos faz destacar a importância de políticas que possam mudar esse quadro. A inserção desses alunos no quadro dos que participam/exercem algum dos programas citados será positivo para o aluno e em última instância para a universidade, com maior produção científica (IC), aprofundamento da relação com a comunidade (extensão), menor índice de reprovação (monitorias) e conseqüentemente de evasão. Assim na UFVJM a média 70 não é mais exigida na concorrência por bolsas em editais de IC. Dos que participam de algum desses programas, 33,8% o avaliam como sistemático e plenamente adequando em seus critérios.

Outro fator importante é a alimentação. A grande maioria dos alunos (82,4%) costuma se alimentar em casa, observando que na UFVJM o restaurante universitário (RU) ainda não foi construído, metade gastam com alimentação mais de R\$ 5,00 por dia. A implementação do RU, o oferecimento de uma praça de serviços e de áreas de recreação e estudo são importantes medidas que podem tornar maior o tempo que o aluno fica na universidade, conseqüentemente o ajuda na economia em ônibus e alimentação, e de uma maneira indireta a possivelmente aumentar as horas de estudo semanais.

Em contraste com os resultados da FONAPRACE (2011) que afirmam que a grande maioria dos estudantes mora com os pais, na UFVJM a grande maioria (77%) dos estudantes mora sozinho, em república/amigos e outros (pensão, pousadas). Talvez como um reflexo da boa situação econômica apresentada aliada ao fato da maioria dos estudantes serem oriundos de outras cidades. O meio de transporte utilizado por metade dos alunos é o ônibus. Em torno de 26% vão para a universidade a pé ou de carona.

A maior parte (81%) dos estudantes não participa de nenhum programa de assistência estudantil oferecido pela UFVJM. Acredita-se que dois fatores estão envolvidos nesse quadro, as bolsas são oferecidas com carência comprovada, a participação minoritária nos programas de auxílio corrobora a boa situação econômica de grande parte dos alunos, como já discutido. Mas, além disso, o percentual tão expressivo indica que os auxílios não tem sido suficientes, talvez porque a política de assistência estudantil da UFVJM não acompanhe o crescimento semestral do número de estudantes como consequência do programa REUNI.

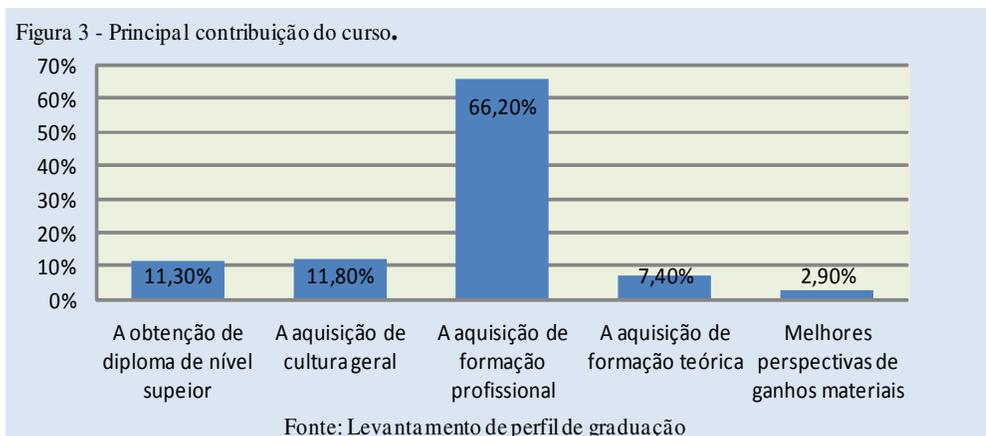
Analisando agora a influência do curso e da UFVJM no cotidiano dos alunos quanto cidadãos, três aspectos relacionados à situação social brasileira para os quais a UFVJM contribui para que os estudantes reflitam sobre são desemprego, diversidade e

especificidades regionais e desigualdades socioeconômicas. Para quase metade deles, apenas no ensino de algumas disciplinas é possível perceber que a concepção do curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos) com os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira. Também apenas no ensino de algumas disciplinas é possível essa percepção, para cerca de 40%, em relação a temas gerais e situações do cotidiano.

A principal contribuição do curso, para a maioria dos estudantes, é a aquisição de formação profissional, como mostra a

figura 3.

O empenho em preparar pessoas para enfrentar problemas da realidade dinâmica e concreta, de forma crítica e transformadora, deve ser exercitado em grande escala, orientando para a formação social e integral do cidadão para a sociedade. Preparar o estudante para ser capaz de renovar, reorganizar e produzir seus conhecimentos e habilidades várias vezes ao longo de sua carreira, através de um processo autônomo de educação continuada.



As disciplinas do curso contribuem para que os estudantes desenvolvam, principalmente: raciocínio lógico e análise crítica, atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade inclusiva e solidária e compreensão de pesquisa, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de suas respectivas áreas de atuação.

Quanto aos motivos que levou à opção pela UFVJM, três foram os principais, oferta de ensino gratuito e do curso pretendido e a proximidade a residência da família. Importante ressaltar que para nenhum aluno a oferta de apoio (bolsa auxílio) foi motivo da escolha pela UFVJM. Ainda, o percentual de 18,6% dos estudantes escolheu a UFVJM por ter sido aprovado apenas nela.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos pode-se traçar o perfil geral do egresso, assim a maioria dos discentes é mulher, com idade até 20 anos, solteiros e não tem filhos. Provém de cidades não pertencentes ao Vale Jequitinhonha ou Mucuri.

O nível socioeconômico da maioria dos estudantes está entre médio e elevado. Sendo que os envolvidos em programas de auxílio, condicionados à comprovação de carência, são minoria entre os alunos.

A informática é um aspecto comum do cotidiano da maior parte dos estudantes da UFVJM, que tem acesso à internet em casa e na UFVJM. A grande maioria dos discentes, mora sozinho ou em repúblicas, almoçam em casa e utilizam o ônibus como transporte para universidade.

Como resultado de uma superioridade feminina histórica a escolaridade das mães é, consideravelmente, maior que dos pais.

O curso contribui para que os estudantes desenvolvam, principalmente: raciocínio lógico e análise crítica.

A opção pela UFVJM foi feita principalmente pela oferta de ensino gratuito e do curso de pretendido e a proximidade com a residência da família. Cabendo a universidade incentivar a opção por outros motivos que possam ser mais importantes como qualidade do ensino.

Dentro das limitações e possibilidades a que todas as pesquisas dessa natureza estão sujeitas, parâmetros e informações concretas foram levantados. O oferecimento desses resultados aos responsáveis administrativos facilitará a priorização de necessidades críticas e a mudar positivamente a realidade da UFVM pela detecção de problemas e proposta de uma solução embasada em informações procedentes.

Quando comparado ao perfil nacional do estudante (FONAPRACE, 2011), o perfil do estudante de graduação da UFVJM concorda em alguns pontos e contrasta em outros essenciais como: moradia, situação socioeconômica, atividade remunerada e domínio de língua estrangeira. O que acentua a importância de um levantamento em cada universidade, pois o trabalho da FONAPRACE e da ANDIFES, apesar de apontar sólidos índices nacionais de caracterização socioeconômica, traz um forte aspecto de generalização e não oferece, portanto, a consistência necessária para o apontamento de políticas em âmbito local.

Finalmente, então, a universidade é feita de pessoas e por isso políticas organizacionais devem ter um caráter dinâmico e flexível para se adaptarem às necessidades do presente, as quais podem ser distintas em diferentes épocas. Este projeto possibilitou a criação de um banco de dados que, alimentado periodicamente, será capaz de captar as mudanças socioeconômicas e culturais do alunado e, sobretudo, possibilitar

a proposição de uma Política de Assistência Estudantil condizente com a realidade vivenciada pelos estudantes da UFVJM, sugere-se então que esse levantamento seja feito sistematicamente com o objetivo de servir como uma ferramenta a ser utilizada no planejamento e aplicação de recursos de uma maneira eficiente e condizente com a realidade local atualizada.

MELLO, J.C.R.S. Desigualdades sociais e acesso seletivo ao ensino superior no Brasil no período 1994-2001. **Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, Madrid, Espana, v.5, n 2, p. 69-83, 2007. Disponível em: <<http://www.rinace.net/arts/vol5num2e/art6.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2007.

REFERÊNCIAS

BRAGA, M. M.; MIRANDA-PINTO, C. O. B.; CARDEAL, Z. L. Perfil Sócio-Econômico dos Alunos, Repetência e Evasão no Curso de Química da UFMG. **Química Nova**, 1997, 20(4), pág. 438-444.

BRASIL, (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 1991.

FÓRUM Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, 1997, Brasília. **Pesquisa Amostral do Perfil Sócio-econômico e Cultural dos Estudantes de graduação das IFES Brasileiras**: relatório final de pesquisa. Brasília, 1997.

FÓRUM Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, 2004, Brasília. **Perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das instituições federais de ensino superior**: relatório final da pesquisa. Brasília, 2004.

FÓRUM Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, 2011, Brasília. **Perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das universidades brasileiras federais brasileiras**: relatório final da pesquisa. Brasília, 2011.